



CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

MARIA LENARA DE JESUS

**ALEITAMENTO MATERNO E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA
PREMATURIDADE: revisão integrativa**

Juazeiro do Norte-CE

2021

MARIA LENARA DE JESUS

**ALEITAMENTO MATERNO E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA
PREMATURIDADE: revisão integrativa**

Projeto de Pesquisa submetido à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II (TCCII) do Curso de Bacharelado em enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO) a ser apresentado como requisito para obtenção de nota.

Orientador: Prof. Esp. Nadja França Menezes da Costa

Juazeiro do Norte-CE

2021

MARIA LENARA DE JESUS

**ALEITAMENTO MATERNO E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA
PREMATURIDADE: revisão integrativa**

Projeto de Pesquisa submetido à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) do Curso de Bacharelado em enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO) a ser apresentado como requisito para obtenção de nota.

Aprovado em _____ / _____ / _____

Banca examinadora:

Prof. Esp. Nadja França Menezes da Costa
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
Orientador

Prof^ª. Esp. Aline Moraes Venâncio de Alencar
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO
1º examinador

Prof^ª. Esp. Allya Mabel Dias Viana
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO
2º examinador

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que me possibilitou estar aqui hoje e me ajudou nessa longa caminhada de graduação, me dando forças para continuar e enfrentar 150km diários para a realização de um sonho.

Sou grata a minha mãe, Maria Luzia, mulher guerreira, que me criou sozinha e sempre fez tudo o que podia e até mesmo o que não podia para que eu pudesse ter uma formação, a ela toda minha gratidão, tudo que sou hoje e o que ainda vou me tornar, devo à senhora.

Gratidão ao meu esposo Ítalo que está sempre me apoiando, caminhando junto comigo e me fazendo sempre uma pessoa melhor, a minha filha Sophia, que mesmo com pouca idade e ainda sem entender é a minha força e o motivo que não me deixa desistir de lutar jamais.

Meus agradecimentos a minha orientadora Nadja, que me guiou excelentemente até aqui, ensinou de forma excepcional e me fez amar saúde da criança, jamais teria conseguido sem a sua ajuda, uma profissional inigualável, que eu tenho como exemplo e que me inspiro diariamente.

Quero agradecer também as minhas amigas da faculdade (Edna, Gleyciane, Helloisa, Lorrane, Myllena, Thais) por toda cumplicidade, toda ajuda durante esses cinco anos, todas as provas que estudamos juntas, risadas, brincadeiras e por toda força que me deram quando mais precisei. A palavra é gratidão, vou leva-las pelo resto da minha vida, amo cada uma e esse TCC também é de vocês.

Por fim, agradeço a todas as pessoas que de alguma forma contribuíram para a realização desse trabalho.

RESUMO

O aleitamento materno ou amamentação é a prática de alimentar o bebê, seja direto da mama ou ordenhado. Durante a prática o recém-nascido (RN) recebe anticorpos da mãe para proteção contra diversas doenças, como por exemplo, diarreia, alergias e infecções, principalmente respiratórias. Deve-se salientar que a amamentação também diminui o risco de adquirir doenças como asma, diabetes e obesidade e auxilia no crescimento saudável da criança. O aleitamento materno trás benefícios ímpares para os RN prematuros, como benefícios no desenvolvimento fisiológico, reduz significativamente a morbimortalidade infantil, melhor desempenho no coeficiente de inteligência (QI), acuidade visual, promove efeitos anti-inflamatórios, melhora no sistema imune, ganho de peso, previne complicações no crescimento e no desenvolvimento motor, diminui o risco de falência respiratória, obesidade, diabetes, menor incidência e gravidade de sepse, enterocolite, retinopatia da prematuridade, é fundamental também para o desenvolvimento motor oral e o vínculo mãe e filho que se estabelece nesse momento, além de diminuir o tempo de hospitalização e menor incidência em reinternações. O objetivo geral é investigar a influência do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil em prematuros. Através da revisão de literatura foi realizada uma pesquisa utilizando as bases de dados BDNF, LILCAS e SciELO, utilizando os descritores aleitamento materno, desenvolvimento infantil e prematuridade . A amostra foi composta por 7 artigos. Os resultados estão apresentados em um fluxograma representando a descrição, total e números de artigos selecionados para compor a amostra. Durante o presente estudo constatou-se que o recém-nascido alimentado exclusivamente pelo leite materno possui um melhor desenvolvimento fisiológico, menos comorbidades, melhor desempenho no QI, um sistema imunológico mais forte, melhor desenvolvimento motor, tem um ganho de peso maior, menos complicações no crescimento e inúmeras outras vantagens na qual somente o leite da mãe irá oferecer.

Palavras chave: Aleitamento materno. Desenvolvimento infantil. Prematuridade.

ABSTRACT

Breastfeeding or breastfeeding is the practice of feeding the baby, either directly from the breast or expressed. During practice, the newborn (NB) receives antibodies from the mother to protect against various diseases, such as diarrhea, allergies and infections, especially respiratory infections. It should be noted that breastfeeding also reduces the risk of acquiring diseases such as asthma, diabetes and obesity and helps children's healthy growth. Breastfeeding brings unique benefits to premature NBs, such as benefits in physiological development, significantly reduces child morbidity and mortality, better performance in the intelligence coefficient (IQ), visual acuity, promotes anti-inflammatory effects, improves the immune system, weight gain , prevents complications in motor growth and development, decreases the risk of respiratory failure, obesity, diabetes, lower incidence and severity of sepsis, enterocolitis, retinopathy of prematurity, it is also fundamental for oral motor development and the bond between mother and child. establishes at that moment, in addition to reducing the length of hospital stay and lower incidence in readmissions. The general objective is to investigate the influence of breastfeeding on child development in preterm infants. Through the literature review, a search was conducted using the databases BDNF, LILCAS and SciELO, using the keywords breastfeeding, child development and prematurity. The sample consisted of 7 articles. The results are presented in a flowchart representing the description, total and number of articles selected to compose the sample. During the present study it was found that the newborn fed exclusively on breast milk has a better physiological development, less comorbidities, better performance on IQ, a stronger immune system, better motor development, has a greater weight gain, less complications in growth and countless other advantages in which only the mother's milk will offer.

Keywords: Breastfeeding. Child development. Prematurity.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|---------|--|
| BDENF | Base de Dados de Enfermagem |
| BLH | Banco de Leite Humano |
| DECS | Descritores em Ciências da Saúde |
| GMA | Avaliação dos Movimentos Gerais |
| LILACS | Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde |
| LH | Leite Humano |
| MEDLINE | Medical Literature Analysis and Retrieval System Online |
| MC | Método Canguru |
| PDF | Portable Document Format |
| QI | Coeficiente de Inteligência |
| RN | Recém-Nascido |
| RNPT | Recém-Nascido Pré-Termo |
| SCIELO | Scientific Electronic Library Online |

LISTA DE TABELAS

| | | |
|-----------------|--|-----------|
| Tabela 1 | Estratégia de busca dos artigos diante dos cruzamentos dos DeSC nas bases de dados. Juazeiro do Norte – Ceará. 2021..... | 10 |
| Tabela 2 | Artigos científicos levantados nas bases de dados LILACS, SCIELO, MEDLINE e BDENF, sobre o aleitamento materno no desenvolvimento infantil do recém-nascido prematuro..... | 12 |

SUMÁRIO

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO..... | 5 |
| 2 | OBJETIVO..... | 7 |
| 2.1 | OBJETIVO GERAL..... | 7 |
| 2.2 | OJETIVO ESPECIFICO..... | 7 |
| 3 | METODOLOGIA..... | 8 |
| 4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES..... | 10 |
| 4.1 | BENEFICIOS DO ALEITAMENTO MATERNO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM PREMATUROS..... | 15 |
| 4.2 | ESTRATEGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS NO APOIO DO ALEITAMENTO MATERNO A BEBÊS PREMATUROS..... | 16 |
| 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 17 |
| | REFERÊNCIAS..... | 18 |

1 INTRODUÇÃO

O presente projeto tem como objeto de estudo o aleitamento materno frente ao desenvolvimento infantil de prematuros. O aleitamento materno ou amamentação é a prática de alimentar o bebê, seja direto da mama ou ordenhado. Durante a prática o recém-nascido (RN) recebe anticorpos da mãe para proteção contra diversas doenças, como por exemplo, diarreia, alergias e infecções, principalmente respiratórias. Deve-se salientar que a amamentação também diminui o risco de adquirir doenças como asma, diabetes e obesidade e auxilia no crescimento saudável da criança (BRASIL, 2017).

Para os recém-nascidos pré-termo (RNPT), em função da imaturidade do organismo e do baixo peso ao nascer, os neonatos prematuros tendem a necessitar do uso de incubadoras e praticas invasivas que garantam seu crescimento e desenvolvimento no mundo extrauterino. Com isso, esses bebês necessitam de uma alimentação por via enteral, recebendo leite materno, para que prejuízos não sejam causados e eles consigam manter um crescimento adequado e saudável. Sabendo disso, um novo método vem sendo utilizado para manter a saúde dos RNPT, conhecido como colostroterapia, que consiste na administração orofaríngea do colostro, sem função nutricional, formando uma barreira de proteção, elevando a resposta imune do neonato e favorecendo o desenvolvimento da microbiota intestinal do recém-nascido de muito baixo peso (MARTIN ALVAREZ, 2016).

Nesse contexto, destacamos a importância do Banco de Leite Humano (BLH), que tem a missão de proteger, promover e apoiar o aleitamento materno, bem como fornecer o leite humano (LH) pasteurizado de alta qualidade, para os bebês que necessitam do mesmo. O BLH tem como papel importante, garantir a dieta exclusiva de LH aos RNPT, e é também a solução para as próprias mães que possuem uma rotina de ordenha mamária, o que acaba por permitir o fornecimento do próprio leite para seus filhos hospitalizados. Receber doações é essencial para a sustentabilidade do BLH, e é uma ação solidária de mulheres, na qual doam o seu leite e ajudam a melhorar a sobrevivência dos RN que estão internados (BRASIL, 2008).

O aleitamento materno trás benefícios ímpares para os RN prematuros, como benefícios no desenvolvimento fisiológico, reduz significativamente a morbimortalidade infantil, melhor desempenho no coeficiente de inteligência (QI), acuidade visual, promove efeitos anti-inflamatórios, melhora no sistema imune, ganho de peso, previne complicações no crescimento e no desenvolvimento motor, diminui o risco de falência respiratória, obesidade, diabetes, menor incidência e gravidade de sepse, enterocolite, retinopatia da prematuridade, é fundamental também para o desenvolvimento motor oral e o vínculo mãe e filho que se

estabelece nesse momento, além de diminuir o tempo de hospitalização e menor incidência em reinternações. (SILVA WF, GUEDES ZCF, 2013).

Considerando essa articulação teórica aqui apresentada, levanta-se o seguinte questionamento: De que modo o aleitamento materno influencia no desenvolvimento infantil de prematuros? Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo geral: Investigar a influência do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil de prematuros, realizando uma revisão integrativa da literatura, utilizando os descritores “aleitamento materno”, “desenvolvimento infantil” e “prematividade” e as produções científicas que abordam o aleitamento materno e o desenvolvimento infantil na prematuridade. Para realização da pesquisa serão utilizadas as seguintes Bases de dados: Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE).

Desse modo, o presente estudo justifica-se pela motivação e experiência pessoal da pesquisadora ao vivenciar o acompanhamento de recém-nascido prematuro, e ao perceber que o leite materno além de um alimento, é rico em benefícios que irão ajudar no desenvolvimento da criança. Deste modo houve uma inquietação e necessidade de realizar uma revisão integrativa e saber mais sobre o assunto em questão.

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL:

Investigar a influência do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil em prematuros.

2.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Realizar uma revisão integrativa da literatura
- Identificar os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil em prematuros

3 METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo da pesquisa, foi realizado um estudo do tipo revisão integrativa, uma vez que esse método se fundamenta na literatura e busca associar os conhecimentos empíricos com a Prática Baseada em Evidências, dando ênfase e rigor científico a pesquisa, principalmente na área da saúde, aonde vem ganhando notoriedade (SOARES et al., 2014).

Para a investigação do estudo, foram realizadas pesquisas de artigos nas bases de dados LILACS, BDNF, SCIELO e MEDLINE, utilizando os descritores: Desenvolvimento infantil, aleitamento materno e recém-nascido prematuro. O cruzamento das palavras chaves foi realizado a partir da aplicação do operador booleano “and” nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Para participar desse estudo foram elencados critérios de elegibilidade. Os critérios de inclusão foram de artigos originais, documentos publicados nos últimos cinco anos (2016 a 2021), que estavam disponíveis gratuitamente, com idioma português e inglês. Além disso, foram excluídos artigos duplicados, resumos, teses e dissertações, com ano de publicação anterior a 2016 e que não apresentaram relação com o tema proposto.

Os estudos incluídos para a síntese qualitativa foram categorizados de acordo com a temática proposta, utilizando-se de um quadro de amarração teórica para detalhar os achados e assim realizar sua interpretação. A extração dos dados relevantes dos artigos foi alojada em uma tabela que contém o número de ordem dos artigos, bem como o título do artigo, autor (es), objetivo, método, conclusão e ano de publicação, para fim de melhor visualização e organização das discussões.

Segundo BARDIN (2006), os estudos são organizados em três fases:

A pré-análise na qual é a fase que se organiza o material a ser estudado, com o objetivo de ser operacional, sistematizando as ideias iniciais. Trata-se da organização propriamente dita por meio de quatro etapas: leitura flutuante que é o estabelecimento de contato com os documentos da coleta de dado, momento em que se começa a conhecer o texto; escolha dos documentos que consiste na demarcação do que será analisado; formulação das hipóteses e dos objetivos; referenciação dos índices e elaboração de indicadores, que envolve a determinação de indicadores por meio de recortes de texto nos documentos de análise.

A exploração do material constitui a segunda fase, que consiste na exploração do material com a definição de categorias (sistemas de codificação) e a identificação das unidades de registro e das unidades de contexto nos documentos. Esta é a fase da descrição analítica, a qual

diz respeito ao corpus (qualquer material textual coletado) submetido a um estudo aprofundado, orientado pelas hipóteses e referenciais teóricos. Dessa forma, a codificação, a classificação e a categorização são básicas nesta fase.

A terceira fase diz respeito ao tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Esta etapa é destinada ao tratamento dos resultados; ocorre nela a condensação e o destaque das informações para análise, culminando nas interpretações inferenciais; é o momento da intuição, da análise reflexiva e crítica.

A interpretação dos dados desse estudo foi realizada a partir de uma discussão baseado em evidências, onde diz respeito a análise e interpretação dos dados, que serão expostos em forma de discussão. O pesquisador guiado pelos achados realizou a interpretação e com isso foi capaz de levantar lacunas de conhecimentos existentes (BOTELHO, CUNHA E MACEDO, 2011).

O período da pesquisa e cruzamento dos DeCS ocorreu no mês de Abril de 2021, e a categorização entre os meses de Abril e Maio do mesmo ano.

A pesquisa se ampara pela Resolução nº 510, de 07 de Abril de 2016, na qual trata sobre especificidades da análise ética de pesquisas na área de Ciências Humanas e Sociais, considerando a forma que os dados que serão obtidos e sua validade perante o procedimento de coleta dos dados garantindo o respaldo (BRASIL, 2016).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para o levantamento da pesquisa foi realizada uma busca nos artigos na base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), MEDLINE, BDNF através de cruzamentos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e a aplicação do operador booleano AND: “desenvolvimento infantil” AND “aleitamento materno” AND “recém-nascido prematuro”. Destacando que as buscas dos artigos foram realizadas pela pesquisadora no mês de Abril de 2021.

Ao cruzar os descritores desenvolvimento infantil, aleitamento materno e recém-nascido prematuro na base de dados LILACS, apareceram 111 artigos, após os critérios de inclusão restaram 28, posteriormente foram excluídos 25 artigos nas quais não se integravam com o tema em questão, restando assim 03 artigos.

Na base de dados SciELO foi realizado o cruzamento dos descritores desenvolvimento infantil, aleitamento materno e recém-nascido prematuro, onde ficou disponível 03 artigos. Utilizado critérios de elegibilidade os 03 artigos se adequavam ao trabalho, compondo assim o material para estudo.

Cruzando os mesmo descritores citados a cima, na base de dados MEDLINE, 75 artigos foram disponibilizados na plataforma. Após filtrar, 04 artigos estavam disponíveis e apenas 01 estaria apto à composição do estudo.

Na base de dado BDNF cruzando os mesmo descritores, 42 artigos estavam disponíveis, porem todos foram excluídos por não de adequarem aos critérios de inclusão estabelecidos.

Desse modo, após todos os cruzamentos nas bases de dados, totalizou a quantidade de 231 artigos disponíveis, porém 07 foram utilizados para a realização do estudo, de acordo com o que foi exposto na tabela 1.

TABELA 1 - Estratégia de busca dos artigos diante dos cruzamentos dos DeSC nas bases de dados. Juazeiro do Norte – Ceará. 2021.

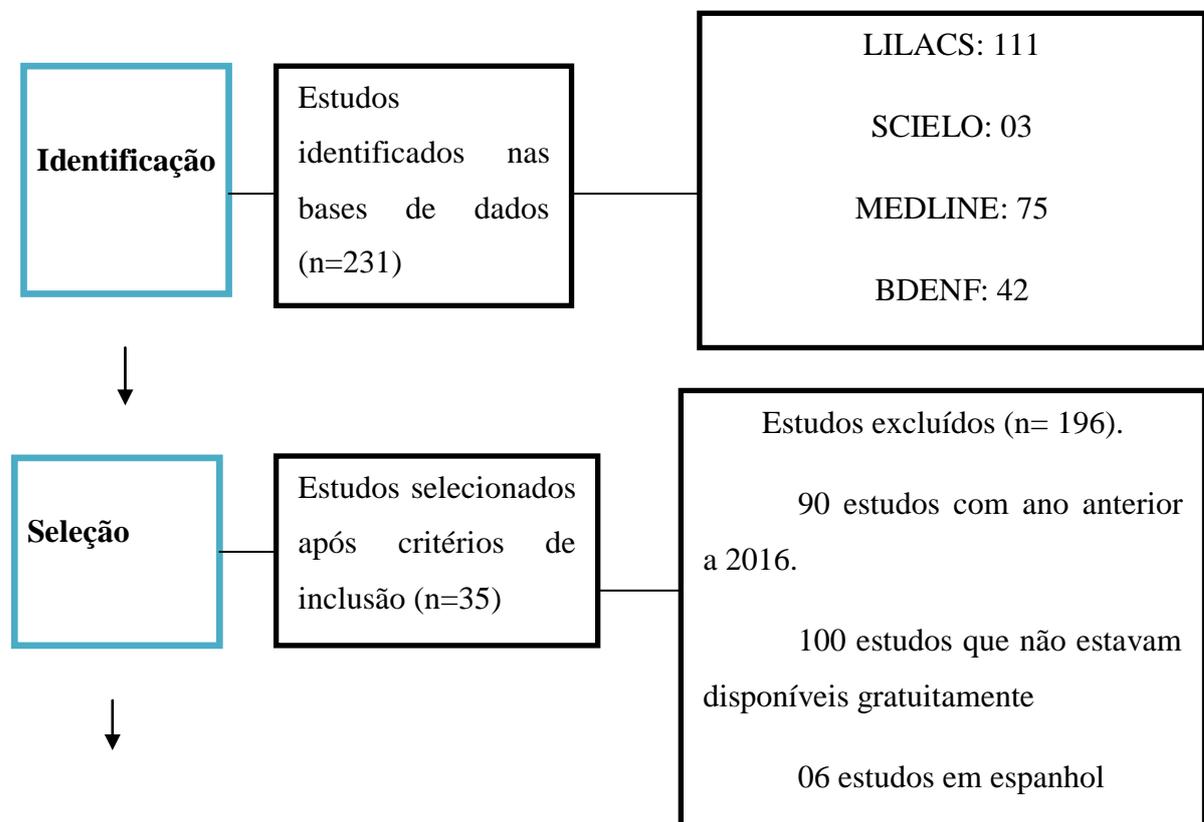
| DESCRITORES | BASE DE DADOS | Nº DE ARTIGOS ENCONTRADOS |
|---|----------------------|----------------------------------|
| Desenvolvimento Infantil; AND; Aleitamento Materno; AND; Recém-Nascido Prematuro | LILACS | 111 |
| Desenvolvimento Infantil; | SCIELO | 3 |

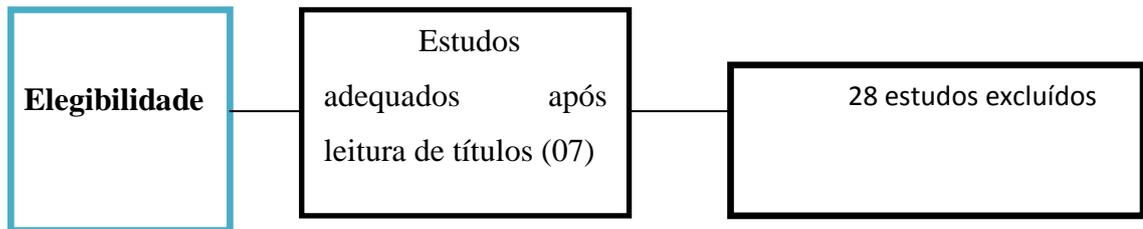
| | | |
|--|--------------|------------|
| AND; Aleitamento Materno; AND; Recém-nascido Prematuro | | |
| Desenvolvimento Infantil; AND; Aleitamento Materno; AND; Recém-nascido Prematuro | MEDLINE | 75 |
| Recém-Nascido Prematuro; AND; Aleitamento Materno | BDENF | 42 |
| | TOTAL | 231 |

Fonte: Pesquisa direta, 2021.

Para examinar e selecionar as publicações, foram utilizados os critérios de inclusão: estudo disponível na íntegra, do tipo artigo científicos, revistas, monografia, publicados entre os anos de 2016 a 2021, no idioma português e inglês. Os critérios para excluir as amostragens, estudos duplicados nas bases de dados, que não abordem a temática e/ou que não respondiam á questão norteadora do estudo, teses, com a leitura do título e resumo na íntegra, com ano de publicação anterior a 2016, conforme exemplificado no quadro 1.

Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos de acordo com o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRIMA). Juazeiro do Norte-Ceará, Brasil. 2021.





Com as seleções dos artigos nas bases de dados, foi realizada a identificação e análise dos estudos, conforme ilustrado na figura 1, diante do exposto foi obtida uma amostragem inicial de 231 artigos, após os critérios de elegibilidade 196 foram excluídas, restando assim 35 artigos. Através dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 07 artigos para composição da amostra final.

Posteriormente foram estabelecidas as informações na qual foi retirada dos estudos. Artigos selecionados foram salvos todos em PDF e lidos na íntegra pela pesquisadora. Com a finalidade de facilitar a leitura e compreensão, os resultados dos estudos.

Na seguinte etapa ocorreu uma análise crítica de todos os artigos incluindo na revisão integrativa, buscando identificar pontos relevantes que se repetiam ou se destacavam.

A revisão foi constituída por 07 artigos científicos, na qual foram selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. O contexto dos artigos selecionados é referente ao aleitamento materno e o desenvolvimento de RN prematuros. Analisou-se então que são vários os benefícios do aleitamento materno no desenvolvimento do bebê prematuro, bem como existem vários problemas acarretados pela falta do leite materno no recém-nascido.

TABELA 2 – Artigos científicos levantados nas bases de dados LILACS, SCIELO, MEDLINE e BDNF, sobre o aleitamento materno no desenvolvimento infantil do recém-nascido prematuro.

| Nº | Ano de publicação | Procedência | Título do artigo | Autores | Objetivos |
|----|-------------------|-------------|--|--|--|
| 1 | 2016 | LILACS | Breast milk supplementation and preterm infant development after hospital discharge: a | da Cunha, Roxana Desterro E Silva; Lamy Filho, Fernando; Rafael, Eremita Val; Lamy, Zeni Carvalho; de Queiroz, André | Avaliar o efeito da suplementação com leite materno sobre o desenvolvimento de prematuros de muito baixo peso ao nascer, |

| | | | | | |
|---|------|---------|--|---|---|
| | | | randomized clinical trial. | Luiz Guimarães. | exclusivamente amamentados, aos 12 meses de idade corrigida. |
| 2 | 2019 | MEDLINE | Growth Benefits of Own Mother's Milk in Preterm Infants Fed Daily Individualized Fortified Human Milk. | de Halleux, Virginie; Pieltain, Catherine; Senterre, Thibault; Studzinski, Frédéric; Kessen, Catheline; Rigo, Vincent; Rigo, Jacques | Avaliar o crescimento em bebês MBPN alimentados com HM fortificado individualizado com OMM predominante ($\geq 75\%$) ou DM predominante ($\geq 75\%$). |
| 3 | 2018 | MEDLINE | Human Milk and Preterm Infant Brain Development. | Belfort, Mandy Brown. | Realizar um estudo clínico na qual avalia os benefícios do leite humano para o desenvolvimento cerebral de recém-nascidos prematuros. |
| 4 | 2021 | SCIELO | Avaliação dos Movimentos Gerais de Prechtl (GMA) na detecção precoce de risco ao desenvolvimento | Sabrina Felin Nunes, Eloá Maria dos Santos Chiquetti, Anaelena Bragança de Moraes, Ana Paula Ramos de Souza | Verificar a relação entre a avaliação do repertório motor analisada por meio do método GMA com as variáveis obstétricas a presença de risco psíquico e o desfecho no desenvolvimento da linguagem, cognitivo e motor aos 18 e 24 meses. |
| 5 | 2020 | SCIELO | Taxa de aleitamento materno e fonoterapia no Método Canguru. | Caroline Stefani Dias Basso, Marta Alves da Silva Arroyo, Maria Amélia Branco Fecuri Saes, Lilian Beani, Aline Barbosa Maia, Luciano Garcia Lourenção | Verificar a taxa de alta hospitalar em aleitamento materno e prática fonoaudiológica durante a implantação do método canguru em um hospital universitário de nível terciário. |
| 6 | 2018 | SCIELO | Associação | Luciana Teixeira | Avaliar o possível |

| | | | | | |
|----|------|-------|---|---|--|
| | | | entre leite materno e humano e retinopatia da prematuridade | Fonseca, Denise C. Senna, Gabriela Unchalo Eckert, Rita de Cássia Silveira, Renato Soibelmann Procianoy | efeito protetor do leite materno contra a retinopatia da prematuridade, comparando a quantidade de leite materno recebido por pacientes que desenvolveram retinopatia da prematuridade e aquelas que não desenvolveram e determinar a quantidade mínima necessária de leite materno e o tempo de vida durante quais neonatos precisam receber leite materno para que esse efeito seja significativo. |
| 07 | 2016 | BDENF | Alimentação com leite materno, desenvolvimento cerebral e resultados neurocognitivos: um estudo longitudinal de 7 anos em bebês nascidos com menos de 30 semanas de gestação. | Mandy B. Belfort, MD, MPH1 , Peter J. Anderson, PhD2,3 , Victoria A. Nowak, MBBS4 , Katherine J. Lee, PhD2,3 , Charlotte Molesworth, MBIostat2,3 , Deanne K. Thompson, PhD2,3,5 , Lex W. Doyle, MD2,3,6 , and Terrie E. Inder, MBChB, MD1 | Para determinar as associações da ingestão de leite materno após o nascimento com resultados neurológicos no equivalente a termo e 7 anos de idade em bebês muito prematuros |

Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2021.

Os artigos foram selecionados e analisados após a elaboração deste quadro, que apresenta a síntese dos artigos incluídos. Entretanto, após a análise foram criadas categorias temáticas de acordo com a problemática levantada para este estudo e observando a

semelhança dos seus conteúdos. Essas categorias estão apresentadas a seguir: Benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil em prematuros e Estratégias para implementação de medidas no apoio do aleitamento materno a bebês prematuros.

4.1 Benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil em prematuros.

Devido a processos neurais rápidos, como formação de sinapses e mielinização, o cérebro em desenvolvimento é particularmente vulnerável a defeitos funcionais. Estes são regulados por nutrientes como proteínas, gorduras, minerais e fatores de crescimento. A falta desses elementos levará a consequências subsequentes, que podem evoluir para disfunções cerebrais relacionadas a futuras alterações no desenvolvimento infantil (CASEY PH, 2006. GEROGIEFF MK, 2007. RODRIGUES MC 2011).

O leite materno é considerado um alimento ideal para o período neonatal. Ele pode promover a maturação gastrointestinal, produzir benefícios imunológicos e causar níveis elevados de ácido docosahexaenóico, que é um componente importante na seção de desenvolvimento do cérebro (EHRENKRANZ RA, 2010. TANAKA K, 2009. LAPILLONE A, 2013).

Henriksen ET AL (2008). diz que o leite materno é uma boa pratica estabelecida no período de internação dos recém-nascidos prematuros, especialmente daqueles que nasceram com muito baixo peso, pois promove melhor ganho de peso, aumento do comprimento e perímetro cefálico, e ajuda no desenvolvimento dos índices de crescimento de médio e longo prazo.

Um estudo observacional encontrou uma associação linear clara entre a duração da amamentação e QI verbal aos sete anos de idade. Para cada mês de amamentação, a pontuação do QI verbal foi de 0,4 pontos mais altos em sete anos. Os efeitos foram maiores durante a amamentação exclusiva, a pontuação foi de 0,8 pontos em sete anos, para cada mês de aleitamento exclusivo há seis meses (BELFORT, 2018).

Uma pesquisa realizada nas dependências do Serviço de Atendimento Fonoaudiológico de uma universidade do estado do Rio Grande do Sul mostrou que houve um baixo percentual de bebês com o desenvolvimento alterado e que o aleitamento materno tenha sido protetivo no curso evolutivo desses bebês com alteração inicial na Avaliação dos Movimentos Gerais (GMA). A amamentação além de favorecer o vínculo entre mãe e bebê e trazer diversos benéficos à saúde infantil, mostra a estreita conexão a capacidade intelectual geral. Portanto, a amamentação deve ser sempre estimulada, principalmente naquelas regiões onde as crianças são mais expostas a vários riscos ambientais e biológicos, com grande

prevalência de doença e até mesmo gestações desfavoráveis ou prematuras e precárias condições socioeconômicas (FONSECA, 2013).

4.2 Estratégias para implementação de medidas no apoio do aleitamento materno a bebês prematuros.

Amamentar de forma adequada exige dedicação materna, estimulação do RN, orientação e acompanhamentos adequados, apoio familiar, além de competência e conhecimentos de profissionais de saúde. Se houver auxílio, orientação, apoio, estímulo, acompanhamentos especializados, o prematuro será capaz de conseguir alimentar-se no peito da própria mãe antes mesmo da alta hospitalar (PIVANTE CM, 2019).

O Método Canguru (MC) é um tipo de assistência neonatal na qual é voltada para o atendimento humanizado, e propõe um conjunto de ações que esta diretamente ligada à assistência dos RNPT e/ou de baixo peso (BRASIL, 2011). Uma das propostas do método é o posicionamento do bebê no colo da mãe, favorecendo o contato pele a pele, vínculo mãe e filho, aleitamento materno, maior estabilidade térmica para o bebê, além de contribuir para alta precoce. Outrossim, propõe intervenções como a técnica da mama vazia, translactação e a utilização do copo como complemento de dieta por via oral (MEDEIROS AMC, 2014).

A atuação do fonoaudiólogo na assistência do RNPT e RN de alto risco objetiva estabelecer adequação do sistema estomatognático, maturidade e coordenação da sucção, respiração, deglutição e a na maioria das vezes a transição da alimentação por via oral, de maneira segura e eficiente, assim como a promoção do aleitamento materno (MEDEIROS AMC, 2014).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante a pesquisa aqui exposta, esse trabalho apresenta de forma clara e objetiva a importância do aleitamento materno no desenvolvimento do recém-nascido prematuro, bem como as consequências pela falta do mesmo. Sabe-se que a lactação além de trazer benefícios para a saúde do RN, também é importante para o vínculo afetivo entre mãe e filho, além de diminuir o tempo de hospitalização da criança.

Uma vez sabendo quais os benefícios que o leite materno trás, é necessário que medidas facilitadoras do aleitamento sejam promovidas e implementadas no ambiente hospitalar e também fora dele, o auxílio de profissionais de saúde, o incentivo ao apoio familiar, orientações especializadas para mostrar a forma correta da pega do bebê no seio, para que assim elas não encontrem barreiras e venham a deixar de oferecer o leite.

O método canguru e o banco de leite humano são fortes aliados dos prematuros após o nascimento. São estratégias existentes em hospitais, na qual juntamente com os profissionais especializados irão ajudar a mãe e também ao bebê. Projetos como esses devem ser implantados em outros hospitais para que haja um apoio maior as puérperas. Além dessas estratégias, o aleitamento materno deve ser incentivado desde o pré-natal, é necessário que haja uma conversa entre os profissionais de saúde da atenção básica para com as gestantes que ali estão realizando os pré-natais evidenciando vantagens, riscos a não amamentar, fatores que irão ajudar no desenvolvimento do RN, rodas de conversa exemplificando como o bebê deve mamar e qual posição correta. Tornando assim mais fácil o conhecimento dessas mulheres sobre as vantagens da lactação.

Nesse contexto, através da bibliografia consultada o recém-nascido alimentado exclusivamente pelo leite materno possui um melhor desenvolvimento fisiológico, menos comorbidades, melhor desempenho no QI, um sistema imunológico mais forte, melhor desenvolvimento motor, tem um ganho de peso maior, menos complicações no crescimento e inúmeras outras vantagens na qual somente o leite da mãe irá oferecer.

REFERÊNCIAS

- ALVAREZ M.E; CABANILLAS, M.V. J; CABALLERO M.P; LOPEZ L.S. **Efectos de la administración de calostro orofaríngeo en recién nacidos prematuros sobre los niveles de inmunoglobulina A.** Nutr. Hosp., Madrid , v. 33, n. 2, p. 232-238, abr. 2016 . Disponível em: <https://cutt.ly/lgM0DHY> Acesso em: 19 de Set. 2020.
- Bardin, L. (2006). **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70. Acesso em: 08 de Out. 2020.
- Basso CSD; Arroyo MAS; Saes MABF; Beani L; Maia AB; Lourenção LG. **Índice de aleitamento materno e atuação fonoaudiológica no método canguru.** Rev. CEFAC. 2019;21(5):e11719. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0216/201921511719> Acesso em: 19 de Abril de 2021.
- BELFORT M.B. **Human milk and preterm infant brain development.** BREASTFEEDING MEDICINE. V13, N S1, 2018. Mary Ann Liebert, Inc.DOI: 10.1089/bfm.2018.29079.mbb
- BOTELHO, L.L.R; CUNHA, C.C.A; MACEDO, M. **O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais.** Gestão e Sociedade. Belo Horizonte. v.5, n.11. Maio-Ago 2011. Acesso em: 01 Out. 2020.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Banco de leite humano: funcionamento, prevenção e controle de riscos/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária.** – Brasília: Anvisa, 2008. 160 p.
- BRASIL. **Amamentação.** 08 Maio, 2017. Disponível em: <https://cutt.ly/OgKKxWF> Acesso em: 23 de Set. 2020.
- BRASIL. **Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 07 de Abril de 2016.** Diário Oficial da União. n.98, Seção 1. 24 Maio de 2016.
- Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru.** 2. ed.Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_recem_nascido_canguru.pdf.
- Casey PH, Whiteside-Mansell L, Barrett K, Bradley RH, GargusR. **Impact of prenatal and/or postnatal growth problems in lowbirth weight preterm infants on school-age outcomes: an 8-yearlongitudinal evaluation.** Pediatrics. 2006;118:1078---86.
- Ehrenkranz RA. **Early nutritional support and outcomes in ELBWinfants.** Early Hum Dev. 2010;86:21---5.
- Fonseca AL, Albernaz EP, Kaufmann CC, Neves IH, FigueiredoVLM. **Impact of breastfeeding on the intelligence quotient of eight-year-old children.** J Pediatr. 2013;89(4):346-53. doi:10.1016/j.jpmed.2012.12.010
- Georgieff MK. **Nutrition and the developing brain: nutrient pri-orities and measurement.** Am J Clin Nutr. 2007;85:614S---20S.

Henriksen C, Haugholt K, Lindgren M, Aurvåg AK, Rønnestad A, Grønn M, et al. **Improved cognitive development among preterm infants attributable to early supplementation of human milk with docosahexaenoic acid and arachidonic acid.** *Pediatrics.* 2008;121:1137--45.

Lima A.P.E, Castral T.C, Leal L.P, Javorski M, Sette G.C.S, Scochi C.G.S, Vasconcelos M.G.L. **Aleitamento materno exclusivo de prematuros e motivos para sua interrupção no primeiro mês pós-alta hospitalar.** *Rev Gaúcha Enferm.* v.1 n.1 p.2-4 2019.

Lapillonne A, O'Connor DL, Wang D, Rigo J. **Nutritional recommendations for the late-preterm infant and the preterm infant after hospital discharge.** *J Pediatr.* 2013;162:S90--100.

LOPES, B.J. **Colostroterapia: uma revisão da literatura.** 2016. 39f. Monografia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina. Porto Alegre, RS, Brasil, 2016.

Manual REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA INTEGRATIVA: a pesquisa baseada em evidência. Edição: Grupo anima educação. Belo Horizonte. Disponível em: <https://cutt.ly/8gKVZu3> Acesso em: 01 Out. 2020.

Medeiros AMC, Sá TPL, Alvelos CL, Novais DSF. **Speech therapy in food transition from probe to breast in newborn in kangaroo method.** *Audiol., Commun. Res.* [Internet]. 2014;19(1):95-103. Available from: http://www.scielo.br/pdf/acr/v19n1/en_2317-6431-acr-19-1-0095.pdf.

Mozzato, A.B. Grzybovski, D. **Análise de Conteúdo como Técnica de Análise de Dados Qualitativos no Campo da Administração: Potencial e Desafios.** *RAC, Curitiba,* v. 15, n. 4, p. 731-747, Jul./Ago. 2011. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/rac>

Pivante CM, Medeiros AMC. **Intervenções fonoaudiológicas no aleitamento materno junto às mães de paridade zero.** *Mundo saúde.* [citado 2019 fev. 06]; 30(1):87-95. Disponível em: http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/34/intervencoes_fonoaudiologas.pdf.

Rodrigues MC, Mello RR, Silva KS, Carvalho ML. **Cognitive development of premature children at school age: a proposal for a hierarchical model to investigate risk factors.** *Cad Saude Pub-lica.* 2011;27:1154--64.

SILVA W.F, Guedes Z.C.F. **Tempo de aleitamento materno exclusivo em recém-nascidos prematuros e a termo.** *Rev. CEFAC.* 2013 Jan-Fev; 15(1):160-171. Disponível em: <https://cutt.ly/ngKVysg>

SOARES, C.B. HOGA, L.A.K. PEDUZZI M. SANGALETI C. YONEKURA T. SILVA D.R.A.D. **Revisão Integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem.** *Rev. Esc. Enferm. USP.* v.48 n.2 São Paulo, 2014.

Tanaka K, Kon N, Ohkawa N, Yoshikawa N, Shimizu T. **Does breastfeeding in the neonatal period influence the cognitive function of very-low-birth-weight infants at 5 years of age?** *BrainDev.* 2009;31:288--93.